



“A economia é uma virtude distributiva e consiste não em poupar, mas em escolher.”
Edmund Burke



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Impasse sobre cobrança de ITBI



Perguntado pela coluna se vai sancionar o projeto de lei que altera a base de cálculo do ITBI, o governador Ibaneis Rocha disse que desconhecia os detalhes da medida, mas que, por ser matéria tributária, suspeitava de que iria vetar. Comentou isso no evento com entidades do setor imobiliário que defendem a medida. O autor do projeto aprovado pela CLDF na semana passada, deputado Thiago Manzoni (PL), também passou pelo encontro na sede da Asbraco. A proposta estabelece o valor de mercado do imóvel, o que realmente foi negociado na hora da compra, como base de cálculo do Imposto sobre a Transmissão “Inter Vivos” de Bens Imóveis; e não o valor da tabela do GDF, que geralmente é maior. “O projeto replica um entendimento já existente do STJ”, argumenta Manzoni.

Repeteco para fugir do veto

A mesma lei tinha sido aprovada no meio do ano passado, mas foi vetada por Ibaneis. Manzoni e os deputados que votaram a favor insistem agora, mais uma vez, mandando o projeto para sanção do GDF. “Na primeira vez, eu até concordei com o argumento do veto. Mas, agora, fizemos uma versão um pouco diferente para fugir do veto de novo”, explicou à coluna o parlamentar. “Nós corrigimos um erro quanto ao conceito de valor venal e valor declarado que existia na primeira versão. Adequamos a redação e agora o texto pode ser sancionado”, esclareceu Manzoni.



Redução de imposto

Ibaneis lembrou que, na sua gestão, houve a redução da alíquota de 3% para 2%. E no caso específico da primeira transmissão de imóvel edificado novo, o comprador passou a pagar apenas 1% do valor do bem. O projeto uniu propostas do GDF e do deputado Manzoni. Foi sancionado no fim do ano passado.

Gustavo Rocha, o vice de Ibaneis

O secretário chefe da Casa Civil do GDF, Gustavo Rocha, é o nome que Ibaneis Rocha quer como vice de Celina Leão num futuro mandato de governadora do DF. Ele reafirmou isso à coluna. “Gustavo é o nome que apoio, que eu indicaria. Mas sabemos que, na política, há muitos fatores que influenciam nessa escolha e não depende só de mim”, comentou.



“Cinco dias sem dormir”, diz secretário-executivo de Segurança

O secretário-executivo da Secretaria de Segurança Pública, Thiago Costa, fez parte de comitiva do GDF que ficou retida em Israel devido aos conflitos entre o país e o Irã (foto). Ele descreveu como um pesadelo a experiência. Os bombardeios assustaram até quem está preparado para situações de tensão, como Costa, que já trabalhou em gerenciamentos de crise. “Foram cinco dias sem dormir, dentro do hotel. Um nível de tensão altíssimo, os alarmes são constantes, e não tem como a gente relaxar”, contou à coluna. Dias antes, ele tinha visitado a empresa responsável pelo Domo de Ferro, o sistema de proteção antimísseis de Israel, e voltou impressionado com a tecnologia de segurança. E desde a chegada ao DF, não parou. Como secretário-executivo também do Consesp, está à frente, com o presidente do Conselho, Sandro Avelar, da organização da Conferência Nacional de Segurança Pública, que acontece nesta semana, em Brasília.

John Wessels/AFP



Presenças e ausências

O ministro da Defesa, José Mucio, e o relator da PEC da Segurança, deputado Mendonça Filho (União/ PE), estão entre os confirmados na abertura, hoje, da Conferência Nacional de Segurança Pública, em Brasília. Mas o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, não participará porque está em Portugal, no evento anual do ministro do STF, Gilmar Mendes. O secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Manoel Carlos de Almeida Neto, vai representá-lo.

Reeleição na Associação Brasileira da Indústria do Café

Em meio aos desafios enfrentados pelo setor cafeeiro, com alta de preços e queda de consumo interno no acumulado quadrimestral de -5,13%, Pavel Cardoso foi reeleito à Presidência da ABIC (Associação Brasileira da Indústria do Café) para o triênio 2025/2028. Pavel Cardoso, que mora em Brasília, aposta no diálogo com o governo federal, o Congresso e os órgãos reguladores. Para ele, não é mais possível o setor produtivo e industrial aceitar que menos de 1% do café torrado seja exportado. Na posse para o novo mandato, estiveram presentes representantes de marcas de café como a Três Corações, JDE, Orfeu e da Nestlé.

Divulgação



Promoção internacional

Uma das metas da nova gestão é fomentar a promoção internacional do Café do Brasil. “Precisamos pavimentar uma avenida sólida, longa e consistente para que nossas indústrias exportem cada vez mais produto acabado, gerando valor, riqueza e desenvolvimento para quem planta, produz e industrializa aqui”, disse Pavel.

Produto sustentável

A ABIC tem cadeira no Conselho Deliberativo de Política do Café (CDPC), colegiado do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e tem se posicionado a favor do fortalecimento da imagem do Brasil como líder global de café sustentável, enfatizando a qualidade, as diversas origens, as indicações geográficas e a diversidade de características de terroir.

Shopping Conjunto Nacional e Ancar Ivanhoé recebem Prêmio Abrasce 2025

A Ancar Ivanhoé recebeu sete premiações no Prêmio Abrasce 2025, o mais importante do setor de shopping centers no Brasil. Na categoria Gestão de Pessoas, o Prêmio Ouro foi dado pelo projeto UAI Lojista no Mall, iniciativa que levou a experiência de capacitação da

Universidade do Lojista Ancar (UAI) para dentro do shopping Conjunto Nacional, em Brasília, com ações que integram soluções físicas e digitais voltadas à qualificação profissional, inovação e fortalecimento do relacionamento com lojistas.

EDUCAÇÃO / Ibaneis anuncia ampliação de programa que aumenta recursos para que instituições parceiras acolham mais crianças. O governador também informou que será construída uma usina fotovoltaica para abastecer escolas públicas

Mais recursos para creches

» DAVI CRUZ

O governador Ibaneis Rocha anunciou, ontem, um pacote de medidas para ampliar o acesso à educação infantil e melhorar a qualidade do atendimento nos berçários das redes conveniadas de ensino na capital. Ibaneis assinou decreto que aumenta os valores de repasse por aluno às creches parceiras da rede pública de ensino. A alteração será de 59,99% para o Berçário I (R\$ 1.663) e de 14,28%, para o Berçário II (R\$ 1.188), que atendem alunos de até 2 anos e têm custos mais elevados em função da necessidade de maior número de profissionais por criança.

De acordo com a secretária de Educação, Hélivia Paranaguá, o maior impacto será no chamado Berçário I, que atende crianças de até 1 ano e exige maior número de profissionais, uso intensivo de fraldas e outros materiais. “Saímos de R\$ 1.039 para R\$ 1.663 nessa modalidade, que é a que mais demanda custos para as nossas parceiras. Também aumentamos de R\$ 920 para R\$ 1.472 no Cartão Creche. Então, é um avanço muito grande”, afirmou Hélivia.

A história de Joyce Santiago, 37 anos, proprietária da creche Letrinhas Mágicas, no Sol Nascente, ilustra como o Cartão Creche tem gerado mudança na região onde a escola está instalada. A gestora, que trabalha na área da educação infantil desde 2006, conta que começou a atender pelo programa em 2021, após a pandemia. “Fechei minha escola, à época, porque atendíamos educação infantil, então não era interessante para a família e para a escola ter um trabalho on-line com essas crianças na pandemia. O programa não apenas possibilitou a reabertura da instituição, como também garantiu

acesso à educação para dezenas de famílias”, disse ao **Correio**.

Hoje, a unidade atende 100 crianças pelo projeto e cerca de metade desse número, em regime particular. Para Joyce, as assinaturas dos decretos são um reconhecimento do trabalho realizado pelas instituições parceiras. “O aumento é uma valorização do trabalho. Significa que o que você está fazendo, de fato, está sendo reconhecido”, afirmou.

“Essa questão das creches, eu e a vice-governadora Celina Leão colocamos como objetivo: zerar essa fila. Quando assumimos o governo em 2019, tínhamos 26 mil crianças fora de creches”, lembrou Ibaneis. O chefe do Buriti ressaltou a importância da integração com a iniciativa privada, que resultou na criação do programa Cartão Creche. “Trouxemos a força do privado para nos auxiliar nessa missão tão importante, que é cuidar das nossas crianças. Temos certeza de que teremos mais parceiros privados para conseguir alcançar o nosso objetivo de, até dezembro, acabar com toda a fila por creches do DF”, reforçou.

Ibaneis classificou os investimentos como estratégicos e fundamentais para o futuro das famílias da capital do país. “Esse é aquele dinheiro bem gasto, porque nós estamos investindo no futuro dessas crianças, que um dia vão estar à disposição da sociedade para prestar seu serviço e dar o retorno necessário. É um programa de extremo sucesso, que tem sido exemplo inclusive para outros estados”, afirmou.

Energia limpa

Ibaneis anunciou também que cerca de 400 escolas públicas serão abastecidas por energia limpa proveniente de uma usina solar

Davi Cruz CB/DA Press



Ibaneis destacou o projeto de consolidar a capital como referência em sustentabilidade e transição energética

fotovoltaica (UFV), que será construída no Mangueral. A Companhia Energética de Brasília (CEB), por meio da subsidiária CEB Participações, firmou um convênio com a Secretaria de Educação para a construção do empreendimento. A construção terá capacidade instalada de 10 megawatts-pico (MWP) e está previsto para gerar aproximadamente 20 gigawatts-hora (GWh) por ano, o equivalente a 60% da demanda energética da rede de energia elétrica.

Ao todo, serão investidos R\$ 40 milhões, oriundos da Secretaria de

Educação. A expectativa é de que o empreendimento gere uma economia de até R\$ 10 milhões por ano aos cofres públicos. Esse valor poderá ser destinado a melhorias na infraestrutura escolar, beneficiando estudantes e profissionais da educação no DF. A previsão é de que as obras da usina comecem ainda este ano.

Durante a cerimônia de assinatura do convênio, Ibaneis destacou que a proposta está alinhada à agenda estratégica de sua governação para consolidar a capital como referência nacional

em sustentabilidade e transição energética. “Uma pauta que eu tenho colocado como prioritária é a questão da energia limpa”, afirmou. O chefe do Executivo ainda mencionou programas que estão em funcionamento, como a isenção do IPVA para veículos híbridos e elétricos e o projeto de eletrificação dos ônibus no Plano Piloto.

Presidente da CEB, Edison Garcia destacou o papel da companhia na viabilização da iniciativa em parceria com a Secretaria de Educação. “Estamos avançando na

política de sustentabilidade. Esse projeto marca um novo patamar na geração de energia renovável da administração pública”, declarou.

Hélivia Paranaguá reforçou o trabalho da pasta na viabilização do projeto de geração de energia limpa. Segundo ela, os R\$ 40 milhões destinados à construção da usina solar são fruto de recursos próprios da secretaria, oriundos de superávit. “Essa ação reafirma nosso papel como indutores da sustentabilidade e nos faz avançar na gestão eficiente, unindo inovação e responsabilidade”, enfatizou.